



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DO IPIRANGA

Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Rua Lino Coutinho, 444, - Bairro Ipiranga - São Paulo/SP - CEP 04207-000

Telefone: (11) 3540-0308

ATA - CADES REGIONAIS - IPIRANGA

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES IPIRANGA - FEVEREIRO 2026

Data: Segunda-feira, 9 de fevereiro de 2026 / 1º chamada: 18:00h - 2º chamada 18:15h

Local: Subprefeitura do Ipiranga - Rua Lino Coutinho, 444

O Subprefeito Luís Felipe inicia afirmando que funcionários da subprefeitura o representam quando não está presente e pede desculpas pelas ausências nas reuniões anteriores.

Susie relata que na última reunião não foi possível fazer a leitura da ata das reuniões anteriores nem receber respostas das demandas.

Demandas pendentes

a) Reunião com Secretário Fabrício Cobra sobre pátio de compostagem e Enel (podas)

Adilson informa que mandou e-mail ao secretário e não recebeu resposta. Luís Felipe informa que o secretário cuida da cidade toda e nem sempre consegue responder.

Susie coloca que a questão das podas da Enel e um pátio de compostagem no Ipiranga são demandas antigas. Luís Felipe se compromete a fazer um pedido de reunião com o secretário durante a reunião de subprefeitos, mas não pode garantir agenda. Susie informa que enviou emails para Nalini e para o secretário, mas os e-mails voltaram. Luís Felipe informa que enviará agora um e-mail para Fabrício Cobra.

Susie informa que a questão das podas é uma demanda de todos os CADES regionais, que podas erradas provocam queda de árvores por toda a cidade. Sobre o pátio de compostagem, relata que precisamos de uma área para implantação.

Liliane coloca que a questão das podas da Enel pode ser enviada para o CADEs municipal, que seria o melhor canal para tratar. Sobre o pátio de compostagem, diz que existe a questão do contrato com CPLU, que não prevê. CPLU não poderia administrar e não é possível fazer aditamentos no contrato, que começou em setembro de 2025 e o Ipiranga não foi contemplado com pátio de compostagem, mesmo sendo uma demanda antiga. Um encaminhamento seria verificar se a SVMMA se poderia fazer a obra e administrar um pátio de compostagem.

Milton questiona se os contratos são feitos levando em conta as necessidades da sociedade, pois as lideranças do bairro não opinaram. Na gestão anterior foram prometidas 5 composteiras no bairro mas nada foi feito. Contrato previu apenas o que já existia.

Sílvia coloca que a prefeitura tinha metas de criação de novos pátios de compostagem e nenhum foi criado, foram apenas desativados. Sobre podas coloca que a questão deve ir para o CADES municipal, mas não deve deixar de ser tratada nos conselhos regionais, pois é uma pauta muito cara para os munícipes. Liliane informa que é representante no CADES municipal e vai levar a questão para lá.

Liliane informa sobre a possibilidade de proposta pelo Conselho Participativo. Susie informa que já foi tentado, sem sucesso. Liliane informa que dependendo do tipo de objeto da proposta, precisa de administração além da obra e por isso é indeferido. Este ano pode ser que mudem os critérios de escolha, mas na forma atual não seria possível por conta da administração. Precisaria saber se a SVMA pode administrar.

José Romero pergunta se a SVMA tem expertise para isso. Liliane informa que faz parte da SVMA, e que ela não tem expertise. Milton diz que não temos nem o local, que a primeira etapa seria definir a área. Luís Felipe informa o status do local proposto (Praça Altemar Dutra): está na CGPATRI. Susie informa que o processo está parado. Liliane informa que SELIMP cuida da CCLU e precisa de resposta em relação ao contrato. Susie diz que por isso precisamos de ajuda, pois a situação climática demanda uma solução. Liliane diz que faz falta um pátio no território, que seria muito importante para receber material de podas de árvore, que pode ser compostado. Osmário havia se posicionado em relação ao contrato, que ainda não é possível fazer um aditamento contratual e obter orçamento. No complexo Mackenzie existe uma área muito boa, sem problemas com o entorno, que foram feitos alguns estudos. Susie informa que Sr. Osmário já acompanhou nosso primeiro pedido e que precisa de um acompanhamento mais cuidadoso para superar as questões contratuais. Luís Felipe afirma que podemos cobrar o cumprimento do plano de metas.

b) Abertura de berços - Luís Lasanha

TCA de construtora, plantou de forma inadequada. Prazo de 12 meses a partir de junho de 2024. Richard informa que o processo está parado, mas já foi enviado para o DO e o prazo está aberto.

c) Substituição de árvores, destocamento

Adilson informa que foram feitos. Liliane informa que existe uma lista para destoca e não será mais dado retorno sobre isso ao CADES, que é necessário acompanhar pelo 156, para não dar preferência para demandas que vem pelo CADES. Milton pergunta o que fazer se 156 não responde. Liliane informa que precisa levar para a ouvidoria, que pune quando 156 não atende. Luís Felipe informa que tivemos crises de quedas de árvores e quando os órgãos de controle cobram a administração municipal, cobram por indicadores oficiais. Painel de zeladoria mostra os detoques feitos, pedidos de destoques da cidade estão altos. Subprefeitos estão pressionados para melhorar indicadores desses contratos. Equipe foi orientada para não dar preferência a pedidos pessoais ou de parlamentares, mas que tudo seja feito pelo 156 de modo geral para o contrato performar de modo mais eficiente, o uso de canais oficiais gera indicadores.

Susie informa que fomos orientados a fazer ofícios, mas que faremos da forma que for necessária. Luís Felipe diz que podemos passar os protocolos de 156 para o Adilson, que as demandas continuarão a ser acompanhadas via 156, que esses casos foram excepcionais. Mas que subprefeitura não tem capacidade

orçamentária para quebrar muretas pela cidade toda. Milton diz que precisa ser avaliada a árvore como um todo.

Sílvia informa que nas reuniões anteriores pedimos fiscalização para muretas, não remoção pela prefeitura, que precisaria ser feita notificação e depois eventual aplicação de multa. Luís Felipe informa que não temos fiscais suficientes para fiscalizar todo o território, os fiscais não dão conta. Sugere que poderíamos fazer uma campanha com a imprensa local semelhante ao Projeto Lixo Zero, para conscientização das pessoas. Tratar em larga escala como conscientização e não fiscalização.

Susie pergunta se existe data para ocorrer plantio após destoca. Liliane informa que não consegue passar data, mas que é obrigatório plantar outra. Luís Felipe informa que em remoção é responsabilidade da subprefeitura, mas incremento é responsabilidade da SVMA. Liliane pede que seja feito pedido por 156. Remoção: reposição é obrigatória, nem sempre no mesmo local mas em local próximo.

d) Lixeiras da Rua dos Patriotas

Foi feito ofício com pedido bem detalhado de coletor para separação de lixo reciclável, não containers grandes. As lixeiras grandes não estavam comportando o volume de lixo. O gestor do parque informa que o lixo transborda após a feira, que “o lixo nem é nosso”, mas que essa questão foi encaminhada para SELIMP. Susie diz que nossa demanda é de lixeiras para separação de recicláveis. Foi enviada para SP Regula, que respondeu de forma que não condiz com o pedido. Luís Felipe pediu que seja refeito. Repr SVMA deve verificar com Kelly.

e) Rotatórias da Rua Manifesto

Susie pergunta sobre legislação aplicável. Débora informa que existe uma lei sobre geometria da rotatória por questões de trânsito, tudo precisa passar pela CET, que faz os desenhos. Não foi um jardim de chuva convencional por conta da geometria da CET e de tubulação de esgoto, que foi feito um jardim de chuva “mais ou menos”. Susie pede para que numa próxima reunião seja convidado alguém da CET para explicar esse assunto.

f) Lixeiras e banheiros - Parque da Independência

Richard informa que já está acontecendo a parte orçamentária para comprar as lixeiras. Existe resposta de que haverá lixeiras, esperamos apenas orçamento. O gestor do parque informou que está sendo feito o mapeamento das lixeiras e bebedores.

Milton informa que não existe coletor de lixo eletrônico no museu. Existia mas não está mais.

Banheiros – Richard informa que está em tratativa a possibilidade de abertura dos banheiros da antiga administração. Pode ser que exista adendo no contrato da Potenza para ter mais pessoal. Mas há a possibilidade de alguns parques terem um pólo gastronômico e essa área poderia ser destinada a isso.

Luís Felipe pede desculpas, pois precisa se retirar.

g) Praça Abelardo Chacrinha

Adilson informa que a demanda foi atendida. Aguarda-se devolutiva do engenheiro João sobre protocolo de podas e abelhas sem ferrão. Assunto será levado para Secretaria do Verde

h) João Lanhoso

Adilson informa que existe um descarte irregular muito grande e

transbordamento das lixeiras. Susie informa que o local continua sem iluminação. Gustavo informa que precisa de ofícios para a ILUME solicitando a colocação de postes, “não temos controle do que é realizado”. Pode ser feita parceria quando é feita obra, mas em outros casos eles fazem o projeto e entra na listagem deles, que não temos acesso. Susie afirma que já existem os postes mas falta a iluminação. Técnicos da ILUME deverão ir verificar quantos lumens o local precisa. Susie pede SEI.

i) Varrição

Situação melhorou. Empresa teve uma fase de adaptação, contrato começou em setembro, mas melhorou.

j) TCA de manejo arbóreo da área na frente do Descomplica

Richard informa que é de 12 meses. Susie pede para saber onde será feita a compensação. Richard se compromete a retornar antes da próxima reunião.

k) Base concretada e anelamento

Milton parabeniza Ryan por resolver demanda da base de árvore concretada e informa sobre anelamento de árvores: já questionamos duas vezes. Quando grama é cortada se fere o colo das mudas. Milton pede que seja feita uma nova orientação para poda de grama. Foi posta placa no local sem sucesso, precisa ser feito treinamento da equipe.

l) Parque dos Sonhos - Praça Helena Marcos Aristides

Foi pedido um POT e o fechamento da praça, para que os professores da escola vizinha possam usar o espaço com os alunos. Os corrimãos da escadaria foram arrancados e existe queima de fios na praça, a fumaça prejudica a saúde dos alunos. Liliane informa que esteve lá e existem muitos moradores de rua que destruíram a praça. Susie informa que alguns vizinhos jogam entulho por cima dos muros e existe muito lixo jogado na área, que precisa de uma solução.

Adilson informa que a praça é muito grande, com talude, precisa de orçamento. Débora informa que precisam ser feitas ações para retirada dos moradores de rua. Liliane informa que parte do terreno é privado, por onde o lixo desce e vai parar na escola. Susie diz que vizinhos chegam a jogar sofás para dentro da praça, precisa haver fiscalização e a origem desse descarte irregular é conhecida.

Fátima informa que a Praça Pinheiro da Cunha é ocupada e isso constrange situações ruins. A ocupação feita com crianças, foi a primeira escola a adotar uma praça, que tem um alto poder pedagógico. A Praça Pineiro da Cunha tem 22mil metros quadrados, com uma EMEI e uma quadra dentro. Quinzenalmente é feita limpeza com as crianças. A presença previne ações ruins.

Susie informa que foi apresentada no parlamento jovem a demanda para o fechamento da praça, que ela é diferente da Pinheiro da Cunha e o fechamento é mais simples.

Se for feito o fechamento ou vira bosque urbano e ninguém pode usar ou vira parque e precisa ser feita a requalificação. Adilson diz que precisa procurar um parlamentar para fazer obras lá. Informa sobre obras na Praça São Judas através de moradores que procuraram um parlamentar que destinou verba.

Susie informa que já foi feita zeladoria recentemente, mas que sem um cuidado maior não tem jeito. Gustavo informa que só pode ser feita zeladoria.

Susie informa que já foi feita uma revitalização, mas que apenas isso não adianta, precisa fechar e ter um ou 2 POTs para manter. Os professores, alunos

e pais não se sentem seguros para usar a praça. Débora informa que é muito difícil transformar em parque. Vários dos presentes lembram exemplos de praças que possuem portão. Adilson diz que pode colocar mais POTs lá de forma emergencial. Existem duas escolas municipais próximas. Adilson diz que precisa intensificar zeladoria, mas o restante precisa de emenda parlamentar.

m) Árvore inclinada

Foi feito 156. Adilson informa que protocolo não existe. Milton informa o endereço e será verificado o protocolo 156.

n) Saúde das árvores da Praça Pineiro da Cunha

Encaminhamento - fazer 156.

o) Muda de pau ferro na Av. Nazaré

Morreu, precisa retirar e colocar outra. Débora informa que vai colocar na programação. Milton pede para colocar 4 mudas na lateral da igreja. Plantio de 24 mudas feito por compensação, 4 morreram. Débora vai colocar na programação e não pode dar retorno sobre por falta de equipes.

Adilson informa que por eventos climáticos caíram muitas árvores, que eles não dão conta do número de ocorrências e atrasou o serviço. Enel também está envolvida nas ocorrências. Débora informa que foi feito um trabalho de desobstrução de vias e com calma será feita destoca e plantio.

Sílvia questiona se existem ações preventivas, visto que situações como anelamento e muretas prejudicam a saúde das árvores. Débora informa que estão sendo feitas tomografias para analisar o estado fitossanitário, um trabalho de mapeamento foi iniciado. Sem mapeamento é difícil fazer trabalho preventivo. Ano passado se focou muito na remoção, atrasando outras demandas, para árvores que estavam com laudo de remoção com risco de queda. Milton diz que esse trabalho pode estar mal orientado, pois existem árvores saudáveis sendo removidas. Débora diz que avaliação é feita visualmente e para não correr o risco é feita a remoção, por falta de aparelhos para ver dentro da árvore, pois não se pode correr o risco de manter a árvore, que pode ser feita reclamação na ouvidoria. Milton informa que impediu um corte que não tinha documento de autorização, mas a equipe voltou e cortou durante a noite. Débora pede para denunciar. Existe um monitoramento sendo feito, Priscila está responsável. Liliane vai levar para reunião do CADES central.

Sílvia diz que é preciso serem feitas ações preventivas no sentido de evitar podas inadequadas, anelamento por roçadeira, concretagem do colo e remoção de muretas, porque isso evita que as árvores fiquem vulneráveis.

Fátima informa que o aplicativo Plante ajuda a aferir a saúde das árvores.

p) Apis melifera na entrada do Museu

Havia abelhas nativas e africanizadas, mas a informação é de que as apenas abelhas africanizadas foram alvo e que foi feito uso de veneno e espuma. Porém, se foi usado veneno, existe risco para as abelhas nativas. Foi feito assim pois essa é a forma mais fácil. Milton pergunta se não poderia ser feita uma ação com apicultores, que não precisasse matar as abelhas nem envenenar o tronco. Existem vários casos como este. Como tratar de uma forma melhor? Se é usado veneno, não fica restrito às abelhas africanizadas.

q) Clusias no Museu Paulista

O mato tomou conta. O gestor do parque informa que esse setor não

pertence ao parque mas à USP, que existe um processo de licitação que vai levar 90 dias. O gestor vai pedir que uma equipe da subprefeitura faça o trabalho para solucionar agora porque a equipe do parque é muito pequena. Adilson informa que não tem previsão de data. Richard informa que havia várias denúncias e não dava atender especificamente a do Museu. Débora diz que não pode garantir que seja feito porque as chuvas geram muita demanda. Esse local depende de autorização da USP.

r) Tubulação nos canteiros da Praça Aristides

Provável projeto de ampliação da iluminação. Foi colocada dia 27 e ninguém voltou mais, deixaram bastante sujeira no entorno. Equipes que fazem reparos no asfalto jogaram as sobras na praça. As equipes são terceirizadas, mas precisam ter cuidado com relação a isso.

s) Local de realização e divulgação das reuniões do CADES

Susie pede um local adequado para realização das reuniões do CADES quando houver palestras, e que seja feita divulgação nas redes da subprefeitura.

Débora informa que nova sede (em construção) terá um auditório para 150 pessoas, que poderá ser usado para reuniões do CADES. Licitação será colocada em 2 ou 3 meses.

Não será feita a demolição da Usina, a construção será apenas na área do descomplica. Será um espaço com vários órgãos, mas vai demorar 2 anos.

Levantou-se a ideia de realizar reuniões e palestras no SESC. Débora diz que podemos tentar conversar com a biblioteca, associação comercial ou outros espaços. Fátima ofereceu a escola. Liliane informa que reuniões do CADES precisam ser realizadas dentro da subprefeitura. Ainda que as palestras sejam fora, a sala atual é inadequada para as reuniões normais, muito pequena, especialmente porque limita a participação de munícipes. Débora informa que o andar inferior já foi devolvido.

Foi mencionado que o portão da subprefeitura deve permanecer aberto para receber munícipes durante a reunião.

t) Jardins de chuva

Débora informa que CPM tem projeto de 2 jardins de chuva e poderíamos trazer para próxima reunião sugestão de lugares. Susie informa que já temos uma lista de locais. André lembra que tem que ser pautado e aprovado por todos os conselheiros. Eles trouxeram a demanda ao CADES e quando houver uma lista de endereços, vai levar ao CPM para aprovação. Débora informa que já chegariam locais com viabilidade, aprovados pela CET. André convida a todos para participar das reuniões do CPM.



Cláudia Stanev Martins
Assessor(a) II

Em 17/06/2026, às 16:34.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **158914153** e o código CRC **CE14608C**.

